

## ***LIVRO DIDÁTICO***

---

**HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS\***

*Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas*

A administração pública, nos planos federal, estadual e municipal, no Brasil, dão, progressivamente, sinais de que estão atentas às necessidades da população, sensíveis às prioridades que se acentuam no cotidiano. É possível constatar essa realidade, observando providências que, à primeira vista, não têm grande importância, mas que, na verdade, representam progressos significativos.

Tome-se o exemplo dos livros didáticos, imprescindíveis à educação das novas gerações. Há muito tempo que os governos federais que se sucedem tentam fornecer, gratuitamente, livros a milhões de alunos da rede pública que, de outra maneira, não teriam possibilidade de adquiri-los

Os recursos disponíveis para essa empreitada são limitados, como limitadas são as verbas para outras prioridades, tais como saúde, educação e segurança. Essa é a realidade de uma nação de dimensões continentais, com uma população de quase 200 milhões de habitantes, cujos problemas educacionais nem sempre foram cuidados de maneira adequada. Mas a administração pública não desiste, voltando-se também para a melhoria da qualidade das edições.

Exemplo dessa determinação foi a presença, em Maceió, de uma equipe do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, FNDE, para acompanhar as ações do programa do Livro Didático em Alagoas. Os setores de censo escolar, escola normal, ensino fundamental e médio e livro didático participam do trabalho.

Ocorreram reuniões para aprofundar o conhecimento da realidade do livro didático, com o quê será possível adotar medidas que

ofereçam resultados em curto prazo. Em visita às escolas da rede pública federal, estadual e municipal foram ouvidas as opiniões de diretores, professores e alunos, numa espécie de pesquisa que orienta o trabalho do organismo.

Cuidou-se também da implantação do sistema de Controle de remanejamento e Reserva Técnica, Siscort, um software para controlar a distribuição de livros didáticos entre as diversas escolas públicas. Será possível com esse programa acompanhar o número de alunos e as reais necessidades dos diversos estabelecimentos escolares.

Os modernos conceitos educacionais desenvolvidos pelo FNDE foram objeto de debate com os secretários municipais de Educação, desencadeando um efeito multiplicador que alcançará o interior alagoano.

Todo esse esforço é louvável e talvez seja um bom momento para sugerir ao FNDE um esforço especial para adaptar os livros às peculiaridades dos estados e das regiões onde são distribuídos.

Seria outro passo de um trabalho permanente que serve de exemplo ao serviço público.